OAB promove debate sobre violência de gênero

Seminário será realizado nos dias 13 e 14 de outubro na sede da subseção de Novo Hamburgo



Novo Hamburgo – A violência contra a mulher será tema de um Seminário Intercomissões promovido pela OAB/NH, nos dias 13 e 14 de outubro, na sede da subseção, em Novo Hamburgo - Rua Dr. Bayard de Toledo Mércio, 350. Com o tema "Violência contra a Mulher – Reflexos Interdisciplinares", o evento pretende ampliar o debate sobre as diferentes manifestações da violência de gênero e reunir perspectivas de áreas como direito, psicologia, assistência social, igualdade racial, proteção animal, trabalho e previdência.

A proposta é mostrar que a violência contra a mulher não se limita à agressão física e pode assumir diferentes formas. "A violência contra a mulher é uma realidade que exige atenção permanente e uma atuação que ultrapasse os limites de uma única área. A OAB tem o compromisso de contribuir para esse debate. Ao reunir diferentes comissões e profissionais, conseguimos ampliar o olhar sobre as diversas formas de violência e discutir caminhos de prevenção, proteção e garantia de direitos", afirma a presidente da OAB/NH, Juliana Martins.


Juliana Martins

Temas em debate

Durante os dois dias de programação, os participantes terão contato com diferentes perspectivas sobre o enfrentamento à violência contra a mulher. A psicóloga e psicanalista Samantha Dugubras Sá falará sobre "Entre o poder e o silenciamento: violências de gênero no exercício profissional das mulheres". A advogada Renata Santa Maria abordará "Violência Vicária, Guarda e Convivência".

A relação entre violência doméstica e violência contra animais será discutida pela advogada Viviane Senger, na palestra "Imbricações entre a Crueldade Animal e a Violência Doméstica: a Teoria do Elo". A empreendedora e acadêmica de Psicologia Tatiane da Silva Romana participa da programação com a reflexão "Sempre parece impossível até que seja feito".

As estratégias de proteção jurídica serão abordadas pela defensora pública Deisi Sartori, especializada no atendimento a mulheres em situação de violência doméstica. A advogada Scheila Gräbin Rohde abordará os desafios enfrentados pelas mulheres idosas, com o tema "Quando a violência envelhece: os desafios da mulher idosa entre machismo, etarismo e a invisibilidade".

Já a relação entre violência doméstica, trabalho e autonomia econômica estará em discussão com a advogada Isadora Cunha. A advogada Magali Renata da Silva falará sobre "Racismo, Feminismo Ambiental e Violência de Gênero: uma análise interseccional". A programação conta também com a participação do advogado Carlos Santejano.

O evento é aberto aos interessados e pede-se um alimento não perecível ou ração como ingresso. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas pelo WhatsApp (51) 98947-6313.

AGÊNCIA BRASIL



Violência contra mulher afeta o Brasil de Norte a Sul

Números preocupantes

A necessidade de manter o tema em discussão também aparece nos indicadores oficiais. Segundo dados da Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP/RS), atualizados em setembro de 2026, o Estado registrou, entre janeiro e agosto, 54 feminicídios consumados, 159 tentativas de feminicídio, 20.282 casos de ameaça, 10.932 ocorrências de lesão corporal e 1.311 estupros. Somados, os cinco indicadores chegaram a 32.738 registros de violência contra a mulher no período. Os números integram o monitoramento oficial da violência contra a mulher realizado pela SSP/RS.

